

THIS FILE IS MADE AVAILABLE THROUGH THE DECLASSIFICATION EFFORTS AND RESEARCH OF:

# THE BLACK VAULT

THE BLACK VAULT IS THE LARGEST ONLINE FREEDOM OF INFORMATION ACT / GOVERNMENT RECORD CLEARING HOUSE IN THE WORLD. THE RESEARCH EFFORTS HERE ARE RESPONSIBLE FOR THE DECLASSIFICATION OF THOUSANDS OF DOCUMENTS THROUGHOUT THE U.S. GOVERNMENT, AND ALL CAN BE DOWNLOADED BY VISITING:

[HTTP://WWW.BLACKVAULT.COM](http://www.blackvault.com)

YOU ARE ENCOURAGED TO FORWARD THIS DOCUMENT TO YOUR FRIENDS, BUT PLEASE KEEP THIS IDENTIFYING IMAGE AT THE TOP OF THE .PDF SO OTHERS CAN DOWNLOAD MORE!

6

**ENVELOPE 2 – 1971**

**DOCUMENTOS DA DÉCADA DE 1960  
(03 DOCUMENTOS)**

6

Em 17/Nov/954, o Exmo Sr Brig GERVÁSIO DUNCAN, Chefe da EMATR, exibiu à imprensa, 16 depoimentos de oficiais da FAB, relatando o aparecimento de discos voadores sobre a Base Aérea de Canoas.

Em 20/Nov/954, os repórteres fotográficos JOÃO MARTINS ED KIEBEL, documentaram uma reportagem, com fotografias tiradas de um disco voador que apareceu na Barra da Tijuca. (O Cruzeiro)

Em 16 de Janeiro de 1958, um elemento da Marinha de Guerra do Brasil, a bordo do navio escola Almirante Saldanha, fotografou um disco voador sobre a ilha Trindade.

Em maio, dia 10, de 1965, o Convair-340, matrícula PP-YR decolando de São Paulo às 19:33 Hs (P) com destino a Londrina (PR) tripulada pelo Comandante ORLANDO FERREIRA COSTA - Co-piloto BRUNO BRIGANTINI PR e Rádio operador JOSÉ CARNEIRO FAVOR - foi acompanhado da destinação através de Itapetininga (SP) até Londrina, por um objeto luminoso que mudava constantemente de rumo. Voava ora na direita ora na esquerda da aeronave cortando a proa desta. Quando se aproximavam do Aeroporto de Londrina, o Cmt. ORLANDO chamando a torre, pediu ao operador de serviço, PS JAIME CORRÊIA, que observasse a área e informasse caso encontrasse alguma anormalidade. O operador imediatamente chamou a atenção do Comandante para o objeto luminoso que se movimentava nas imediações do Aeroporto, declarando que não se tratava de um avião.

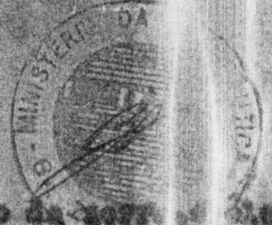
Em 21/Set/967, em Belo Horizonte - seres de 2mts de altura com roupas verdes colantes, semelhante a de mergulhadores, baixaram um objeto em forma de cogumelo, pousado em um campo de futebol, causando até o pânico o jovem FÁBIO DINIZ. Fábio disse que os homens tinham olhos afastados, redondos, ensombrados por sombrancelhas grossas e triangulares e suas roupas e narinas estavam protegidas por um anteparo escuro e salientes. Cobrindo a base desse anteparo havia um tubo que descia pelo peito até o calcanhar direito, subindo por detrás até a nuca. Na cabeça uma antena. Na mão uma arma de fogo. O disco tinha cerca de 20 mts de diâmetro, uma fileira de vigias e uma parte triangular superior, fixa. FÁBIO correu à Polícia com técnicos do CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIVIL DE ODONTOLOGIA AERONÁUTICA não identificados, filmou, fotografou e recolheu o material capitulado para análise e constatou uma depressão no lugar onde o disco esteve pousado. O depoimento gravado permitiu restituição e retratamento dos seres.

Em 10/Jul/968, em Fortaleza, o Dep JOSÉ SIMÕES - da Base da Estação da ARENA - informou ontem à imprensa - que uma pessoa muito amiga e de muita responsabilidade, lhe declarou que discos voadores estão descendo na serra dos Macacos na cidade de PERBIRÓ de até o fim da última semana, vichem sendo registrado alguns abalos sísmicos. O fato vem sendo constantemente observado e várias pessoas já viram estranhos objetos aproximarem da Serra dos Macacos. Afirmam que os discos voadores emitem um tipo de luz de grande

O General VCHÔA sempre dizia: "olha gente - essa névoa está alteração dos pecados. O caso é que surgiu lá na fazenda, voa muito interessante, tipo chapéu. Ela desce, nos cerca prende. Prendem-nos mesmo dentro dela. Já fez isso varias Depois que "ela" foi embora, nos voltamos para casa e fomos Logo depois chegou outro carro com o Dr TUFFI - do Gabinete de feito de Brasília, com quatro senhoras. Logo depois começou TALIZAR, tendo "ele" voltado e desaparecido novamente para ro. Lá do morro desceu uma névoa imensa como se fosse um lejou-se na campina e dessa névoa saiu uma cauda, uma espécie de jato e vem se aproximando. As mulheres começaram a flear com de mas eu as assinei. Quando a cauda estava a uns 4 metros do morro ponte, sabem o que aconteceu? (por isso, Maj Jacob, e que disse que foi o fato mais importante) Música e perfume. Uma musica suave e o perfume invadindo todo nosso ambiente. Nesse meio tempo, uma pequena sombra (existe uma sombra parecida com uma bomba que já passou em nossa volta diversas vezes) deslocou-se do ponto em alta velocidade e ao se aproximar uns 10 metros do morro, acendeu um farol (parecido com um holofote) tao forte cima dessa cauda que ela encolheu e entrou na névoa. A sombra nãa, desviou e foi embora.

- MAJ JACOB: "Eles" recolhem aquela nuvem.
- SR WILSON: A névoa grande levantou vôo, voltou para o morro morro passou novamente por cima de nossas cabeças com uma distância de aproximadamente, 3 Km e decolou rumo a variante.
- MAJ JACOB: Essa nuvem é qualquer coisa de extraordinário?
- SR WILSON: No dia 20, o Maj JACOB chegou e ela "fez" a mesma coisa. Não mandou a cauda, mas cobriu o chão. Nos olhamos pelo binóculo e vimos o chão em baixo, na relva, no capim.
- CEL BASTOS FILHO: E o fenômeno de música e perfume se repetiu?
- SR WILSON: Não. Não se repetiu, mas já ouvimos um barulho semelhante ao de um helicoptero.
- CEL BASTOS FILHO: Nesse grupo, além de você, que é constante, já apareceu constantemente a outras pessoas?
- WILSON: Sim, Apareceu para os meus empregados. No dia 12 de fui a Alexania e deixei Dona GERALDA com seus filhos na fazenda disse a ela antes de partir: "se chegarem uns amigos meus de lá, num aparelho silencioso, a senhora manda-os descer, sirva-lhes café e diga-lhes que voltarei logo". Cheguei em Alexania e tive a intuição que "eles" iam aparecer e que tinham alguma coisa para fazer. Quando voltei, Dona GERALDA disse: "Seu Wilson - o senhor lá em cima do morro esse tempo todo e os amigos do senhor ficaram aqui parados. Era um aparelho grande e elareou tudo. "Eles" (tres) abriram uma porta e ficaram olhando. Eu saí com o canivete na mão mas, eles não quiseram dascer. Ficaram bastante tempo, ran a porta e foram embora".
- CEL BASTOS FILHO: Estiveram no pátio da fazenda?
- SR WILSON: Foi. Ficaram lá esperando muito tempo. Depois chegaram meninos, Chico e Ednaldo e eles confirmaram tudo. No dia 26 de março de "ele" apareceu ligando imediatamente a luz azul e eu menti de disse: "Sr comandante - estou disposto a não mais ir ao trabalho de maneira nenhuma irai mais. Não é justo. A casa esta aberta pode entrar, pode ate prevar nossa comida, pois já estou cansado e banho e direito de exigir isso". Daí a pouco senti que a cabeça diminuindo e eu disse: "Sr comandante - sabe de uma coisa - estou ficando muito frio e vou me deitar" e fui embora. Depois olhei pela janela, "ele" levantou vôo e foi embora.

Confidencial



CONTINUAÇÃO

palavras de seus empregados laços e objetos ao espaço, no alto da parede, não  
haver as fotografias revela-las e guarda-las por mais de um mês, mostrando a  
um dos seus amigos, e qual ficou emocionado e pediu para leva-las a fim de mos-  
trar a outros amigos. Disse o Sr. Martinez que no dia seguinte ficou surpreso  
ao saber que toda a imprensa local já havia tomado conhecimento do caso, logo  
que o assunto fugiu de seu controle e tomou uma proporção que jamais podia  
imaginar, diante de tal situação e naquelas alturas dos acontecimentos, se dis-  
cesses que toda a vida passava de brincadeira, certamente se veria numa situação  
bem delicada. Disse que desde que as fotos ganharam as manchetes, perdeu a  
sua tranquilidade e confessa-se bastante aborrecido e angustiado com o  
caso, deseja ver o caso esquecido e encerrado o mais rápido possível.

É o que aporei.

Colônia 27 de maio de 1969

~~Cláudio de Paula Fernandes Ten~~  
~~Chefe de RV de 1960~~

Confidencial

ONI

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
COMANDO GERAL DE APOIO  
COMANDO DA SEGUNDA ZONA AÉREA  
Divisão de Informações de Segurança



INFORME ..... Nº 018 ..... / COMZAE-2, de 03/03/1971

**RESERVADO**

- 1. ASSUNTO : OBJETO ESTRANHO
- 2. ORIGEM : INFORMANTE
- 3. CLASSIF. : A-1
- 4. DIFUSÃO : EMAER - CISA SBRJ - COMZAE-4 SBSP
- 5. DIF. ANT. : + + +
- 6. REFERENCIA : + + +
- 7. ANEXOS : + + +

- Complementando o Encaminhamento nº 054/COMZAE-2, de 03 de março de 1971, esta Divisão acrescenta o seguinte:

- Há poucos meses grande parte da população da Cidade de Varginha (21355 - 4528W), no Estado de Minas Gerais, aproximadamente às 1900F teve sua atenção despertada para um objeto de forma ovalada, predominantemente prateado, e que não só circulou sobre a cidade como também pairou em determinados pontos de bairros daquela cidade.

Na Vila Mendes, na Rua Rio de Janeiro, o objeto estranho permaneceu parado próximo ao telhado de uma residência, tendo uma sua moradora perdido os sentidos, face ao barulho ensurdecedor.

Circulando sobre a cidade, acompanhado por numerosas testemunhas idôneas (médicos, comerciantes, fazendeiros etc), o objeto luminoso dirigiu-se às proximidades da COMA (Companhia Mineira de Alimentos) e do Clube Campesre, de onde em altura relativamente baixa, emitiu clarões luminosos (feixes de luz), fato também testemunhado.

Tomando o rumo da Cidade de Tres Corações (2148S - 4517W), o mesmo objeto, ao passar no entroncamento rodoviário que liga Varginha e Tres Corações à Rodovia Fernão Dias, fez outra parada quando foi observado por testemunhas no posto de gasolina ali existente.

O objeto seguiu na direção de Tres Corações, tendo permanecido, pairado, sobre a ESA (Escola de Sargentos das Armas), do Exército onde também alguns militares teriam testemunhado o fato.....

**RESERVADO**

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS.  
(Art. 62 - Dec. n. 60.417/67 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

**FAB** FATOR DE SEGURANÇA E INTEGRAÇÃO NACIONAL  
Mar. 64 Dez 68

ENCAMINHAMENTO Nº 054...../ COMZAE-2, de 03011414 19 71

1. ASSUNTO : "DISCOS VOADORES"
2. ORIGEM : COMZAE-4
3. CLASSF. : + + +
4. DIFUSÃO : EMAER - CISA/RJ - COMZAE-4
  
5. DIF. ANT. : + + +
6. REFERÊNCIA : Rd Nr 036/CMDO/0802
7. ANEXOS : 1 - 2 (dois) recortes de jornais;  
2 - 1 (uma) cópia thermo-fax de Parte do Livro do Of Dia do COM-  
ZAE-2; e  
3 - 1 (uma) cópia thermo-fax do Rd Nr 036/CMDO/0802.



Atendendo a solicitação contida no Rádio da referência, esta Che-  
fia encaminha as publicações dos jornais do Comércio e D. Pernambuco, de 05 Fev  
71; cópia thermo-fax de parte do Of Dia, do dia 04 para 05 Fev 71 e cópia ther-  
mo-fax do Rd Nr 036/CMDO/0802/COMZAE-4, referentes ao assunto em epígrafe.....  
.....

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MA-  
NUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS.  
(Art. 62 - Dec. n. 60.417 67 - Regulamento  
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

FAB

FATOR DE SEGURANÇA E  
INTEGRAÇÃO NACIONAIS

Mar. 64

Dez 68

## "Disco" sobrevoa o Recife

Mais de cinco mil recifenses se postaram, ontem à noite, nas ruas centrais da cidade, observando os céus para vislumbrar um objeto misterioso que se deslocava sobre o Recife, emitindo raios de luz vermelha, parecendo tratar-se de um "discovoador".

Identico fenômeno foi observado em Olinda e na praia de Pau Ferro, esta noite também, quando, no Comando de Zona Aérea, (3a. página)

## Objeto desconhecido sobrevoa o Recife e bairros de Olinda

Um objeto não identificado, presumindo-se ser um "disco voador" foi visto às 18 horas de ontem, no centro do Recife, por mais de cinco mil pessoas, inclusive por redatores deste jornal. O aparelho, durante quase 12 minutos, por várias vezes deslocou-se do Leste para Oeste, em direção a bairros de Boa Vista. Em determinados momentos, doou-se um brilho vermelho logo em seguida retornava ao ponto de partida, desenvolvendo vertiginosa velocidade.

O estranho objeto emitia luz vermelha, forte, que às vezes variava. A princípio, algumas pessoas presumiram tratar-se de uma queda meteorológica, mas uma hipótese logo foi afastada quando o aparelho passou a fazer evoluções rápidas e desconcertantes, impossíveis de serem explicadas por uma sonda.

### OBSERVAÇÕES

As 28 horas o objeto apareceu em Olinda sobrevoando vários bairros. Mensagens de bairros de Olinda est-

ram de que para contemplar os ziguezagues espetaculares que o aparelho realizava, em sua direção Leste, era Sul.

Em Olinda, a estação de patrulha ganhava altura e luminosidade durante a noite, a ponto de ser considerado por dona Maria Quiléria que chorou de amorto (adotei ser coisa de outros mundos), como sendo "uma besta das grandes".

### FAB

O Comando da 1a. Zona Aérea foi informado de que o estranho objeto luminoso havia sido visto durante vôos de rotina, na localidade de Pau Ferro. Um avião da FAB levantou vôo em sua direção mas não conseguiu nem vê-lo, porque, na opinião dos que o observavam, a diferença de velocidade era latível.

O comandante da 2a. Zona Aérea, Brigadeiro Márcio Campos, recomendou a tomada de controle de tráfego aéreo para que pedisse aos pilotos de aeronaves comerciais observarem possíveis sinais de objeto luminoso.



## De novo no céu objeto misterioso

Várias pessoas voltaram na noite de ontem a observar sinais luminosos no céu, bem parecidos com "discos voadores", segundo afirmaram. No Varadouro, Olinda, uma pequena multidão chegou a se formar para admirar o estranho objeto.

Três médicos do Hospital Pronto Socorro de Olinda, Carlos de Oliveira, Cassio Cavalcanti e Carlos Estelita, afirmam ter visto o estranho objeto no Bairro Novo e em Unasama.

O comandante da 2ª Zona Aérea, brigadeiro Márcio César Leal Coqueiro, declarou ontem que a Aeronáutica tem tomado conhecimento das notícias dadas por pessoas que afirmam ter visto no céu objetos curiosos, salientando, entretanto, que não se pode fazer uma observação cuidadosa a respeito, visto que não conseguiram nada positivo.

Ministério da Aeronáutica  
Comando Geral de Apoio  
Comando do 2º Zona Aérea

Parte nº 099 / SoGab

Recife, 11 de fevereiro de 1971

Do: Chefe do Sec Aux do Gabinete  
Ao: Chefe da Divisão de Segurança  
Ass: Ocorrência - Comunico -

Comunico-vos que do livro de partes  
do Of de Dia n.º este COMZAE, serviço de 04 para 05 de 02 de 1971, Ten. /  
Of de Dia, consta o seguinte:

As 19:05 hs recebi um telefonema do Of de Comunicações de Dia a 7ª PM, Ten BIPROS informando que a estação - estação de Pau Ferro (Km 09 - Estrada auxiliar Recife - Aldeia) informava que um ou dois objetos não identificados e de grande luminosidade, permanecia no ar, sendo observado a se deslocando. Posteriormente recebi informações de que os mesmos objetos estiveram na referida área entre 19:00 e 19:45hs. Informada a Sua Excia o Com de Dia, foi solicitada uma observação aérea que foi feita as 20:05hs por um DC-6 do 14º RI que não viu nada no local nada encontrando.

O Of de Dia do 14º RI, Ten OSN, telefonou informando que um ou dois objetos luminosos permaneceram nas imediações e sobre o próprio RI entre 19:00 e 22:00hs. A aeronave FAB T 37 0914 que voou nas imediações as 22:35hs por solicitação da torre sobrevoou a área de Monção (14º RI) e não viu nada.

JOSE ALVES CORDEIRO CAP ADM ABR  
Chefe do Seção Auxiliar do Gabinete



B2 - B2G/06

D2 C2/01

COMZAE DOIS SBRF

036/CMDO/0802 - SOL VOSSENCIA OBSEQUIO REMETER RELATORIO SOBRE DISCO  
VOADOR PUBLICADO IMPRENSA DIA 06 FEV PT

COMZAE QUATRO

091025Z/EZY

## RELATÓRIO OFICIAL

Naquela noite, por volta das 21 horas aproximadamente, estávamos, como de costume, eu e dois colegas conversando junto à calçada de uma casa lá na Rua Vasco da Gama, que era o lugar onde nós morávamos naquela época, isto é, por volta de 1.954.

A noite estava fria, sem luar. No ar havia uma quietude que se constatava vivamente pelo vazio das ruas desertas, fato este natural, pois, com o frio, todos se recolhem mais cedo.

Nós, porém, não obstante o frio, persistimos ali, junto à calçada, de onde se descortinava um vasto campo visual. Encimado por um céu meio plube, contudo, muito estrelado.

A mil e quinhentos metros de onde nós estávamos, ergue-se o Morro do Passarinho, o qual é margeado em sua base pela estrada Presidente Dutra. Interpondo-se entre nós e o morro, havia a casa de um colega. Assim, nessa atmosfera glacial, eis que tive a minha atenção despertada por algo: por reflexos de luz que perfilando-se em várias cores delineavam os contornos de um grande disco-voador. Este, porém, ao invés de vir em nossa direção, deteve-se no ar e girando quase que imperceptivelmente, evoluiu sobre o morro pelo espaço de uns vinte metros aproximadamente, para depois, numa inclinação brusca, rumar em direção à cidade de Cunha. Nesse meio tempo, antes que o mesmo desaparecesse nas encostas do morro, procurei mostrá-lo aos meus colegas Mário e Francisco. Porém, devido a uma casa que ora já citei, ambos não puderam ver senão os reflexos de luz que se extinguíram nas encostas do morro.

Segundo se pode constatar através do que foi escrito anteriormente, o procedimento do estranho aparelho, ou seja, do disco-voador, foi muito estranho. Porém, ao que tudo indica, tal procedimento se deve à presença de luz, ou seja, das luzes da cidade que o mesmo procurou evitar.

### CARACTERÍSTICAS DO APARELHO

A julgar pela distância e nitidez com que o vi, este devia ter uns 14 metros de diâmetro, possuindo em sua parte superior uma grande cúpula, a qual era guarnecida ao redor por janelas redondas, das quais jorravam uma luz matizada.

Não obstante as cores externas desta luz que delineavam todo o contorno do estranho aparelho, eu tive a nítida impressão de que no interior do aparelho, ou seja, do disco-voador, brilhava uma só cor amarela e de intenso brilho. Quanto ao metal que o revestia, este era de um marrom-café.

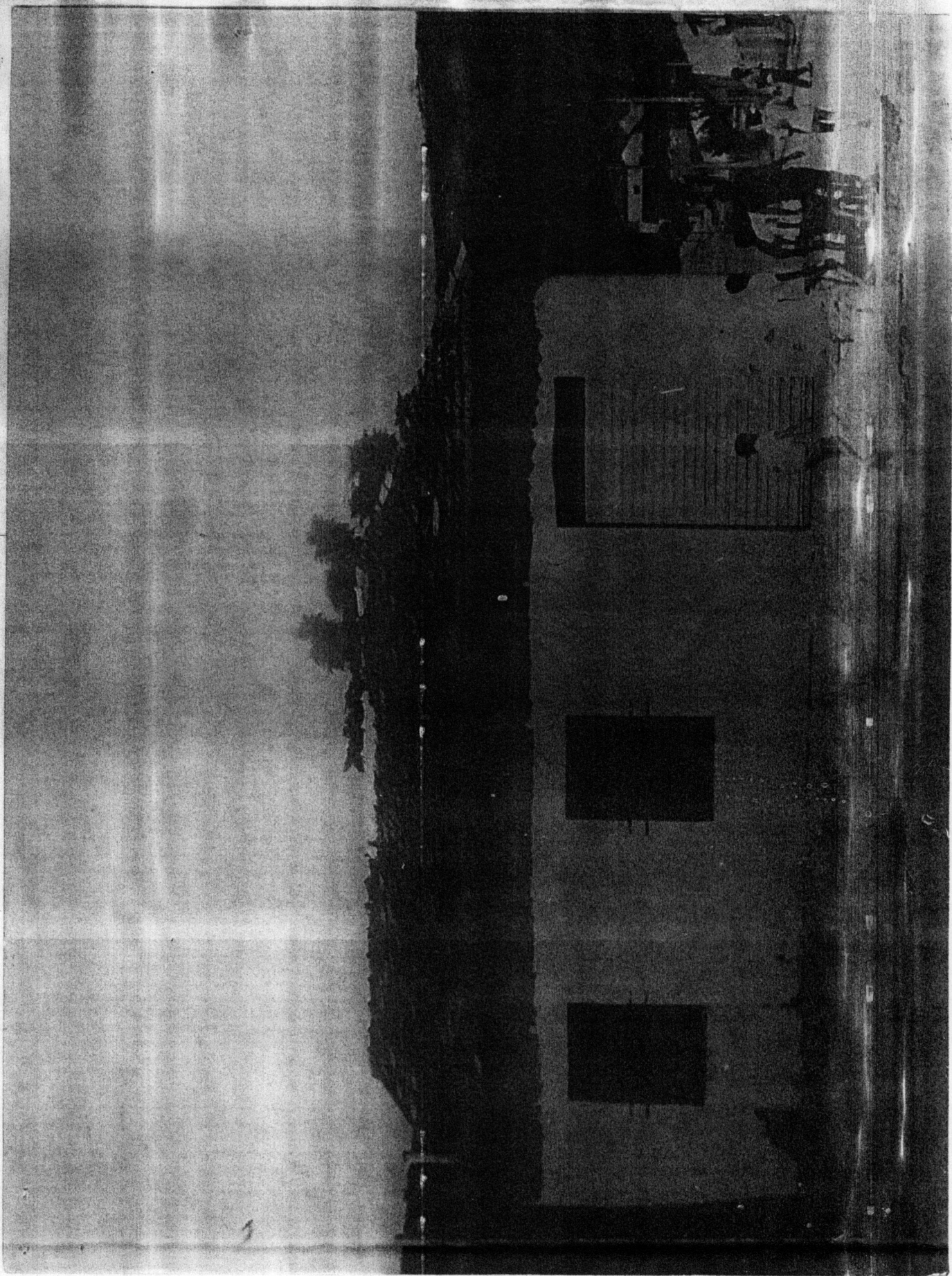
Pelo qual eu deduzi, o estranho aparelho, ou seja, o disco-voador, rumou em direção de Cunha, pois o mesmo desapareceu nas encostas do morro. Sem, contudo, afirmar, devo acrescentar que há uma grande possibilidade de que o mesmo tenha pousado nas encostas do morro.

~~INFLUÊNCIA DA VEGETAÇÃO, E COM A AJUDA DE DEUS, CONCLUI ESTE RELATÓRIO.~~

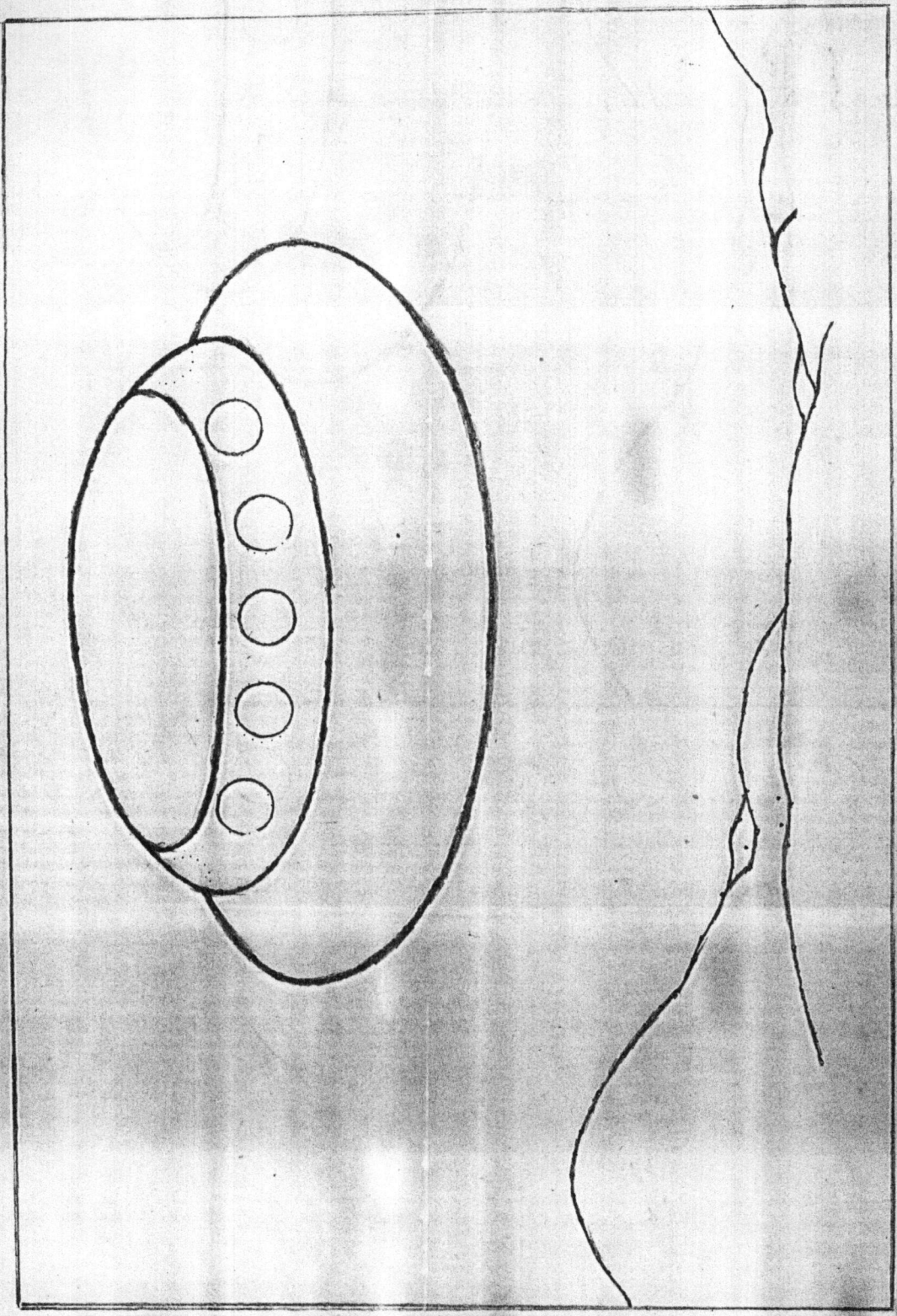
Guaratinguetá, 6 de dezembro de 1.971.

a) Luis Carlos Nogueira.

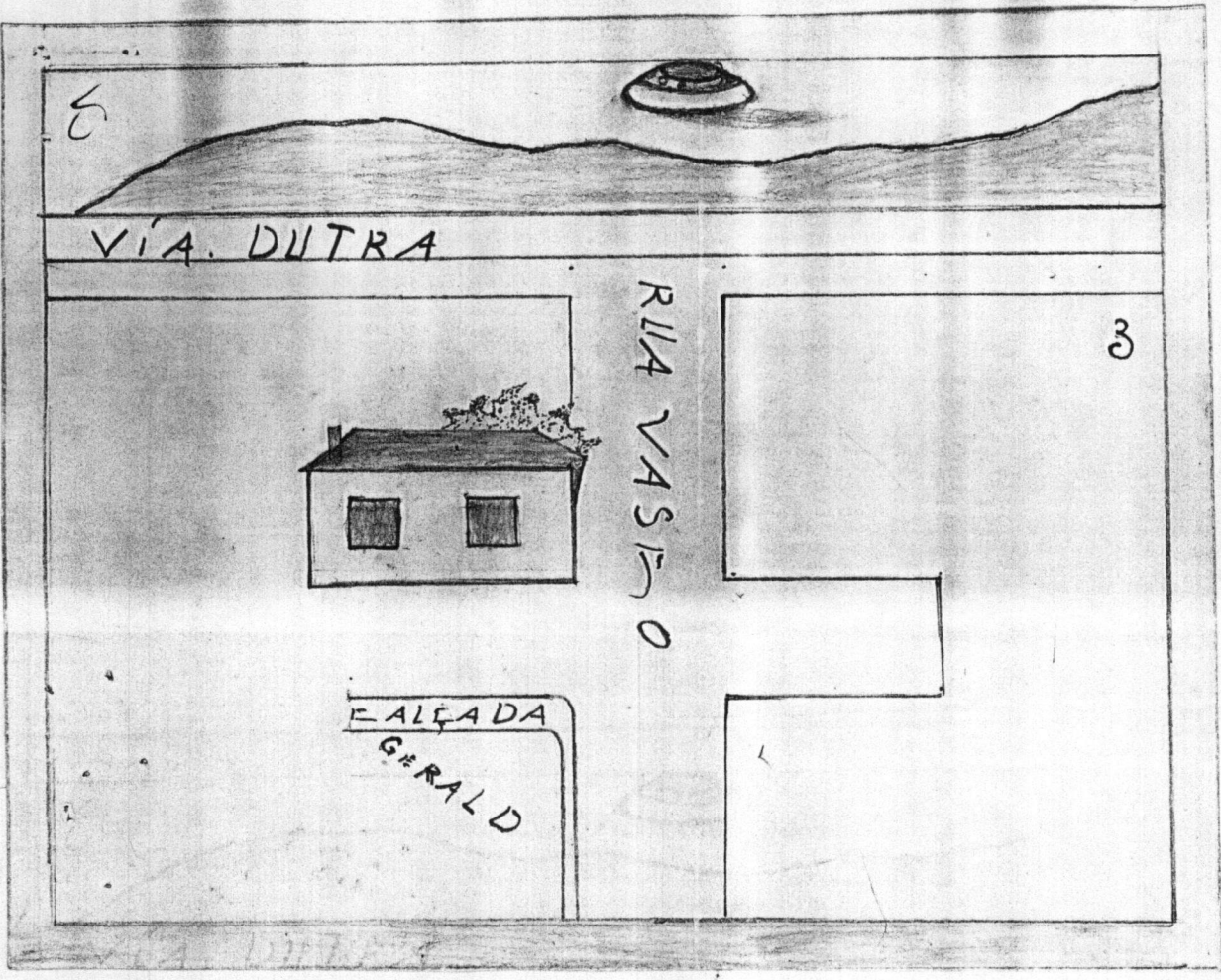
Endereço: Rua Visconde de Guaratinguetá, 459.



1



2







Exmo. sr. Major Zani:

No dia 27 de março de 1972, enviei por intermédio do sr. Major aviador Cesar, assistente do comandante da Escola de Especialista de Aeronáutica de Guaratinguetá, um documento para o Conselho de Estudos sôbre Objetos não Identificados da F.A.B. para que o mesmo viesse a ser utilizado em seus estudos. Como não obtive qualquer resposta com relação ao já citado documento; achei por bem vir pessoalmente tratar com V.S., em definitivo deste caso.

Espero a máxima compreensão de V.S. e justifique o meu procedimento.

Atenciosamente,

---

Guaratinguetá,                      novembro de 1972.

16 MAI 71

OV.NI

"Disco voador" caiu  
no Espírito Santo e  
farmacêutico viu tudo

SEGL  
PARTEL

VITÓRIA (Meridional-  
DP) — A população de  
Barra de Itapemirim, ao  
sul do Espírito Santo, es-  
tá assustada com a apa-  
rição de um "objeto não  
identificado" que sobre-  
voou a cidade, caindo nas  
proximidades, após pro-  
vocar um ligeiro corre-  
corre.

Inicialmente pensou-se  
que fôsse um "disco voa-  
dor", chegando a notícia  
até esta capital, onde as  
emissoras de rádio divul-  
garam sucessivas edições

extras sôbre o caso. O de-  
legado de Polícia do mu-  
nicípio apreendeu o su-  
posto "disco", levando  
para a delegacia algumas  
peças. O restante ficou  
no local sob a guarda de  
um soldado. O farma-  
cêutico Vicente Simões  
Melo descreveu o apare-  
lho como "um grande  
objeto plástico com lâm-  
padas e tubos, parecido  
com um transmissor de  
energia". Presume-se que  
o objeto seja um balão  
meteorológico da Mari-  
nha.

Enc. nº 271/CISA-RT, d  
15 Jun 71, a DIS/COMZAE

ESTIMATIVAS DE FORMAS E DIMENSÕES DE OANI,  
A PARTIR DE RELATOS VERBAISInstrumentos utilizados:

- + Gabaritos de elipses nº 4367, marca "Desetec", com projeções isométricas de 60°, 45°, 35°16' e 25°. As perfurações das régua têm eixos maiores dos seguintes tamanhos, em polegadas: 1/4, 5/16, 3/8, 7/16, 1/2, 9/16, 5/8, 11/16, 3/4, 13/16, 7/8, 15/16, 1, 1 1/8, 1 1/4, 1 13/8. Total: 16 gabaritos em cada fileira.
- + Uma régua ou tabela para conversão destas medidas ao sistema decimal.
- + Fita métrica ou trena; caneta e papel ("fôlha de discriminação de cores").
- + Uma tabela com dimensões de objetos (eixo principal), determinadas em função dos eixos maiores das aberturas elípticas - visualizadas pelo observador a distância padrão de 0,50 m - e das distâncias estimadas do OANI observado.

Condições para aplicação:

Em entrevista pessoal, após a descrição do objeto pelo observador, incluindo a execução do "croquis". Preferivelmente, após a aplicação do teste de discriminação de cores.

Técnica de aplicação - procedimentos e instruções verbais

E - Entrevistador      O - Observador

1) DETERMINAÇÃO DA FORMA:

E - "Você (o senhor, etc.), vai imaginar que está repetindo sua observação vendo de novo o objeto, no local em que ele esteve mais próximo de sua visão".

COLOCA-SE A RÉGUA VERTICALMENTE, ANTE OS OLHOS DO OBSERVADOR

E - "Dentre as formas desta régua, qual é a que mais se assemelha à forma do objeto que você viu?"

O - Indica a forma

EVENTUAIS CORREÇÕES OU COMENTÁRIOS DEVERÃO SER ANOTADOS. O ENTREVISTADOR REGISTRA OS GRAUS DA PROJEÇÃO CORRESPONDENTE AO GABARITO ASSINALADO PELO OBSERVADOR.

2) DETERMINAÇÃO DO TAMANHO:

E - "Por favor, segure a régua nesta posição (vertical), procurando manter a nesta distância".

O ENTREVISTADOR COLOCA A RÉGUA NA POSIÇÃO E DISTÂNCIA APROPRIADAS, UTILIZANDO-SE DE UMA FITA MÉTRICA PARA ESTABELEÇER ESTA ÚLTIMA, A 0,50m DOS OLHOS DO OBSERVADOR. A DIREÇÃO DOS GABARITOS DEVE CORRESPONDER À POSIÇÃO, NO ESPAÇO, DO OBJETO OBSERVADO (para facilitar a evocação correta).

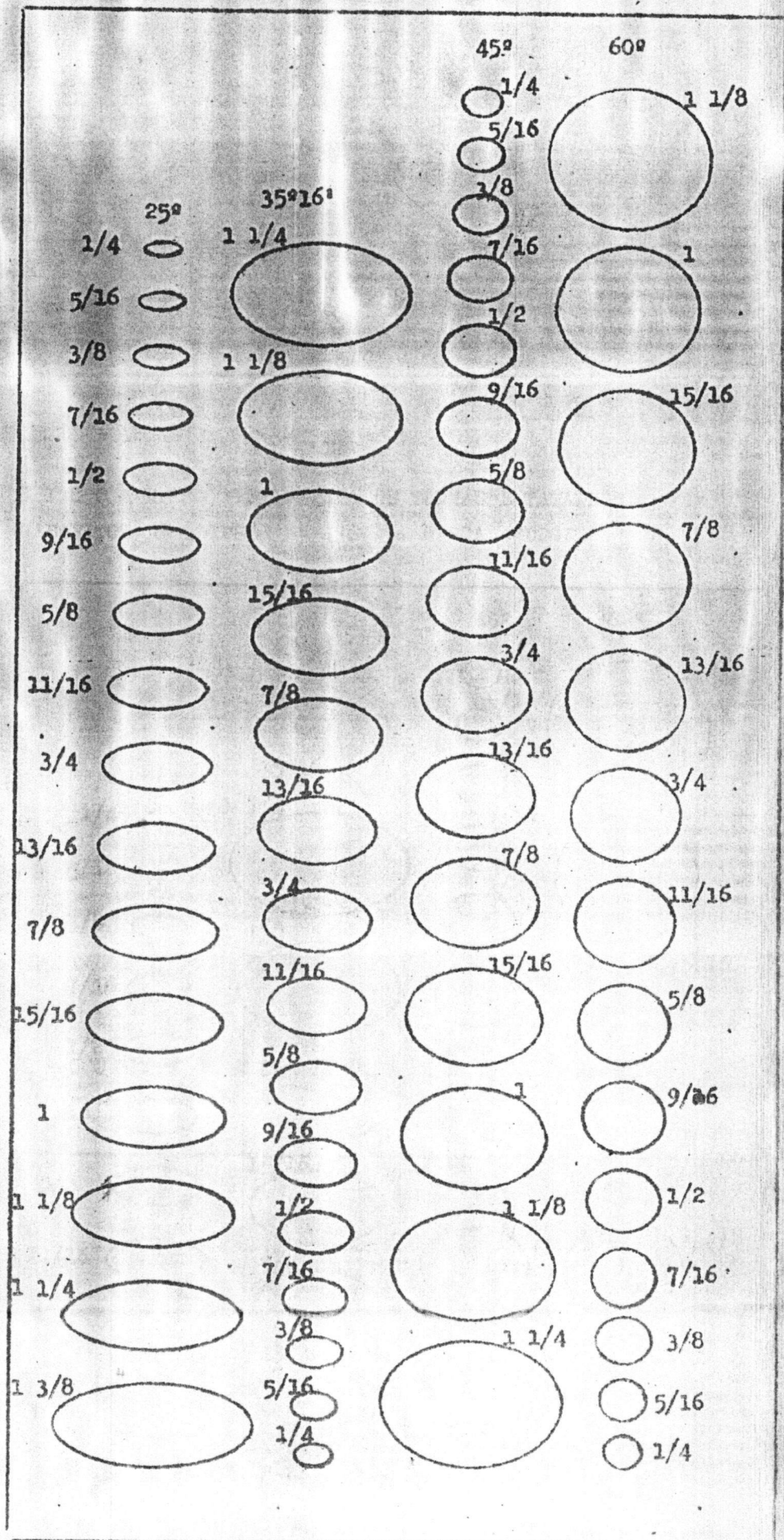
E - "Agora você vai procurar, com a maior exatidão possível, calcular o tamanho do objeto visto em sua dimensão maior. Para isto, você vai imaginar que está vendo novamente o objeto. Em seguida, vai fazer coincidir o tamanho de uma destas aberturas (indicar) com o tamanho do objeto, tal como foi visto à distância. Mostre a abertura correta, dentre as desta fileira".

INDICAR A FILEIRA DE ACORDO COM A FORMA PRÉVIAMENTE DETERMINADA PELO OBSERVADOR. REGISTRAR, EM POLEGADAS, O TAMANHO DO GABARITO ASSINALADO E, EM SEGUIDA, CONVERTE-LO AO SISTEMA DECIMAL. O CONFRONTO DESTES DADOS COM A DISTÂNCIA DO O A N I, ESTIMADA PELO OBSERVADOR, POSSIBILITARÁ A ESTIMATIVA DO TAMANHO, PELA APLICAÇÃO DA FÓRMULA:

$y = 2 a . x$ , sendo  
a - eixo maior do gabarito assinalado;  
x - distância do observador ao OANI.

ESTE CÁLCULO PODERÁ SER EVITADO PELO USO DA TABELA.

C I C O A N I - ESTIMATIVA DE FORMAS E TAMAÑOS  
 GABARITOS DE ELIPSES Nº 4367 - MARCA "DESETEC"



C I C O A N I - TABELA PARA CÁLCULO DE DIMENSÕES E DISTÂNCIAS  
 Aberturas das elipses (eixos maiores) em polegadas e milímetros

DISTÂNCIA OANI	1/4 = 6	5/16 = 8	3/8 = 9	7/16 = 11	1/2 = 12	9/16 = 14	5/8 = 15
100	1,20	1,60	1,80	2,20	2,40	2,80	3,00
200	2,40	3,20	3,60	4,40	4,80	5,60	6,00
300	3,60	4,80	5,40	6,60	7,20	8,40	9,00
400	4,80	6,40	7,20	8,80	9,60	11,20	12,00
500	6,00	8,00	9,00	11,00	12,00	14,00	15,00
600	7,20	9,60	10,80	13,20	14,40	16,80	18,00
700	8,40	11,20	12,60	15,40	16,80	19,60	21,00
800	9,60	12,80	14,40	17,60	19,20	22,40	24,00
900	10,80	14,40	16,20	19,80	21,60	25,20	27,00
1000	12,00	16,00	18,00	22,00	24,00	28,00	30,00
1100	13,20	17,60	19,80	24,20	26,40	30,80	33,00
1200	14,40	19,20	21,60	26,40	28,80	33,60	36,00
1300	15,60	20,80	23,40	28,60	31,20	36,40	39,00
1400	16,80	22,40	25,20	30,80	33,60	39,20	42,00
1500	18,00	24,00	27,00	33,00	36,00	42,00	45,00
1600	19,20	25,60	28,80	35,20	38,40	44,80	48,00
1700	20,40	27,20	30,60	37,40	40,80	47,60	51,00
1800	21,60	28,80	32,40	39,60	43,20	50,40	54,00
1900	22,80	29,40	34,20	41,80	45,60	53,20	57,00
2000	24,00	32,00	36,00	44,00	48,00	56,00	60,00
2100	25,20	33,60	37,80	46,20	50,40	58,80	63,00
2200	26,40	35,20	39,60	48,40	52,80	61,60	66,00
2300	27,60	36,80	41,40	50,60	55,20	64,40	69,00
2400	28,80	38,40	43,20	52,80	57,60	67,20	72,00
2500	30,00	40,00	45,00	55,00	60,00	70,00	75,00
2600	31,20	41,60	46,80	57,20	62,40	72,80	78,00
2700	32,40	43,20	48,60	59,40	64,80	75,60	81,00
2800	33,60	44,80	50,40	61,60	67,20	78,40	84,00
2900	34,80	46,40	52,20	63,80	69,60	81,20	87,00
3000	36,00	48,00	54,00	66,00	72,00	84,00	90,00
3100	37,20	49,60	55,80	68,20	74,40	86,80	93,00
3200	38,40	51,20	57,60	70,40	76,80	89,60	96,00
3300	39,60	52,80	59,40	72,60	79,20	92,40	99,00
3400	40,80	54,40	61,20	74,80	81,60	95,20	102,00
3500	42,00	56,00	63,00	77,00	84,00	98,00	105,00
3600	43,20	57,60	64,80	79,20	86,40	100,80	108,00
3700	44,40	59,20	66,60	81,40	88,80	103,60	111,00
3800	45,60	60,80	68,40	83,60	91,20	106,40	114,00
3900	46,80	61,40	70,20	85,80	93,60	108,20	117,00
4000	48,00	64,00	82,00	88,00	96,00	112,00	120,00

C I C O A N I - TABELA PARA CÁLCULO DE DIMENSÕES E DISTÂNCIAS

Diâmetros (de eixos maiores) em polegadas e milímetros

DISTÂNCIA O ANI	11/16 17	3/4 19	13/16 20	7/8 22	15/16 23	1 25	1 1/8 28	1 1/4 3	1 3/4 35
100	3,40	3,80	4,00	4,40	4,60	5,00	5,60		7,
200	6,80	7,60	8,00	8,80	9,20	10,00	11,20		14,
300	10,20	11,40	12,00	13,20	13,80	15,00	16,80		21,
400	13,60	15,20	16,00	17,60	18,40	20,00	22,40		28,0
500	17,00	19,00	20,00	22,00	23,00	25,00	28,00		35,0
600	20,40	22,80	24,00	26,40	27,60	30,00	33,60		42,0
700	23,80	26,60	28,00	30,80	32,20	35,00	39,20		49,0
800	27,20	30,40	32,00	35,20	36,80	40,00	44,80		56,0
900	30,60	34,20	36,00	39,60	41,40	45,00	50,40		63,0
1000	34,00	38,00	40,00	44,00	46,00	50,00	56,00		70,0
1100	37,40	41,80	44,00	48,40	50,60	55,00	61,60		77,
1200	40,80	45,60	48,00	52,80	55,20	60,00	67,20		84,0
1300	44,20	49,40	52,00	57,20	59,80	65,00	72,80		91,
1400	47,60	53,20	56,00	61,60	64,40	70,00	78,40		98,0
1500	51,00	57,00	60,00	66,00	69,00	75,00	84,00		105,0
1600	54,40	60,80	64,00	70,40	73,60	80,00	89,60		112,0
1700	57,80	64,40	68,00	74,80	78,20	85,00	95,20		119,0
1800	61,20	68,40	72,00	79,20	82,80	90,00	100,80		126,0
1900	64,60	72,20	76,00	83,60	87,40	95,00	106,40		133,0
2000	67,40	76,00	80,00	88,00	92,00	100,00	112,00		140,0
2100	71,80	79,80	84,00	92,40	96,60	105,00	117,60		147,0
2200	75,20	83,60	88,00	96,80	101,20	110,00	123,20		154,0
2300	78,60	87,40	92,00	101,20	105,80	115,00	128,80		161,0
2400	82,00	91,20	96,00	105,60	110,40	120,00	134,40		168,0
2500	85,40	95,00	100,00	110,00	115,00	125,00	140,00		175,0
2600	88,80	98,80	104,00	114,40	119,60	130,00	145,60		182,0
2700	92,20	102,60	108,00	118,80	124,20	135,00	151,20		189,0
2800	95,60	106,40	112,00	123,20	128,20	140,00	156,80		196,0
2900	99,00	110,20	116,00	127,60	133,40	145,00	162,40		203,0
3000	102,40	114,00	120,00	132,00	138,00	150,00	168,00		210,0
3100	105,80	117,80	124,00	136,40	142,60	155,00	173,60		217,0
3200	109,20	121,60	128,00	140,80	147,20	160,00	179,20		224,0
3300	112,60	125,40	132,00	145,20	151,80	165,00	184,80		231,0
3400	116,00	129,20	136,00	149,60	156,40	170,00	190,40		238,0
3500	119,40	133,00	140,00	154,00	161,00	175,00	196,00		245,0
3600	122,80	136,80	144,00	158,40	165,60	180,00	201,60		252,0
3700	126,20	140,60	148,00	162,80	170,20	185,00	207,20		259,0
3800	129,60	144,40	152,00	167,20	174,80	190,00	212,80		266,0
3900	133,00	148,20	156,00	171,60	179,40	195,00	218,40		273,0
4000	136,40	152,00	160,00	176,00	184,00	200,00	224,00		280,0

Observações: .....  
Data de ocorrência: .....  
Local: .....

Relatório: .....  
Nome do coletor: .....  
Coleção de dados: .....

PE Nº	DESCRIÇÃO	Q. D.	ES.	CO	Abate	B/F	Observações
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							

ABREVIATURAS:

U = OANI ou Urânida; Ac/Ap = parte acena ou apagada; B/F = côr brilhante ou fosca

DESENHO

No desenho no lado,  
assinale cada parte  
descrita, utilizando  
do o número do item  
correspondente.

Para observações,  
use o verso da  
fôlha.